ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7439

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Rio Branco

O meu querido e velho amigo Raul Pederneiras, tão insigne cultor da arte do desenho como das ciencias juridicas, proferiu há tempos, na Academia Carioca de Letras, algumas palavras sôbre o grande Rio Branco, merecedoras de larga divulgação. Só agora as li, porque só agora me chegam ás mãos os «Cadernos» da mesma Academia, em que essas eloquentes e justas referencias ao estadista insigne foram publicadas.

Embora extremamente concisas, dizem o indispensavel para interpretar e apresentar, á nossa visão actual, a presença imorredoira do homem e do politico. Raul Pederneiras, em linhas sobrias e sugestivas, traça-nos a biografia animada e, segundo me parece, completa, exacta e perfeita de Rio Branco. São três paginas densas, que muito gostaria de poder aqui transcrever na integra, se o espaço o permitisse. Mas registe-se, de passagem, que se não esquece ali nenhuma das multiplas actividades diplomaticas, nenhuma das admiraveis iniciativas e decisões do «fixador das fronteiras do Brasil», nenhuma das suas acções e attitudes de «advogado do patrimonio brasileiro»—*acções, attitudes, iniciativas e decisões que lhe valeria* «o titulo de benemerito, conferido unanimemente pelo Congresso Nacional».

«Morreu em seu posto», *escreve Raul Pederneiras*. «Seus funeraes, com as honras de Chefe de Estado, patentearam, pelo brilho e pela espontaneidade, o muito que a sua patria lhe deve». *E de tal modo a gloria do seu nome e da sua obra ainda hoje esplende e irradia que é* «desnecessaria a mesquinhez» *do bronze ou do granito pois* «a gratidão ficará eterna, viva e cantante, no coração dos brasileiros, ao patricio que soube firmar, com segurança, a fisionomia geografica do pais».

(Vêr continuação na pagina seguinte)

As forças italo-alemãs retiraram para Messina batidas pelas esquadras inglesa e americana a leste e a norte

ARGEL, 9.—A frente alemã na Sicilia está agora dividida em quatro partes, com as tropas inimigas retirando ao longo de ambas as costas e em dois pontos no sector central. No centro, dois importantes grupos de forças alemãs estão em perigo de serem apanhados entre o 7.º Exercito americano e o 8.º Exercito britanico. Ambos estes grupos recuam, sôbre Randazzo—um dos grupos partindo de Troina e o outro de Bronte.

Segundo noticias recebidas esta manhã, o 8.º Exercito britanico, depois de tomar Belpasso e Bronte, a oeste do Monte Etna, prosseguiu no seu avanço para Randazzo, esmagando a resistencia das tropas alemãs que foram divididas em dois grupos. As forças do 8.º Exercito britanico chegaram a 8 quilometros de Maletto e a cêrca de 10 de Randazzo, que se encontra em chamas depois de ter sido violentamente bombardeada pela aviação aliada.

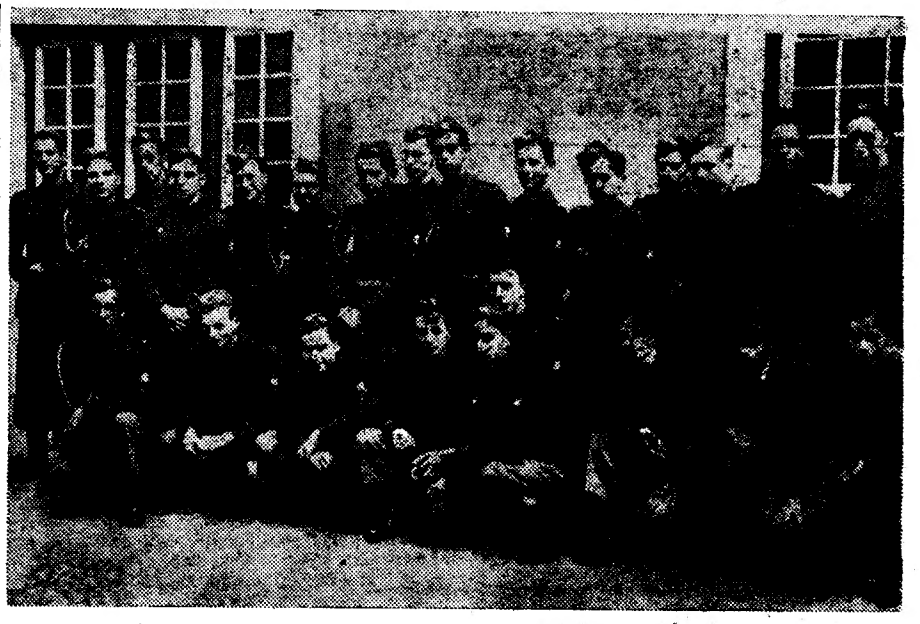
O inimigo prossegue em retirada pela estrada que segue de Aderno para Messina e pode considerar-se praticamente batido no norte, onde a sua tatica é méramente defensiva. A leste resiste, porém, tenazmente para retardar a sua retirada pela estrada de Messina.

A aviação aliada, contudo, bate constantemente a retaguarda inimiga, com o objectivo de impedir a sua saida para o continente italiano. No sabado e

(Vêr continuação na 8.ª página)

Um aviso inglês aos operários húngaros

LONDRES, 9.—A seguir ao bombardeamento dos campos petroliferos romenos de Ploesti, a B. B. C. avisou ontem os operarios hungaros que eles estão tambem a viver em areas perigosas. A transmissão aconselhava os operarios das refinarias de petroleo, fabricas e centros ferroviarios, a dispersarem-se e assim salvarem as suas vidas e das respectivas familias.—(Exchange Telegraph).



Alegres e felizes, os rapazes esperam a hora do embarque

A ESCOLA DO MAR...

Embarcaram hoje na «Sagres» os rapazes da M. P. que farão o cruzeiro dêste ano

O «castelo» de filiados da Mocidade Portuguesa, que vai realizar o 3.º cruzeiro maritimo a bordo da «Sagres», concentrou-se hoje, ás 9 horas, no Palacio da Independencia, a-fim de, seguidamente, embarcar naquele navio-escola da nossa Marinha de Guerra, que brevemente largará para Porto Santo e Funchal, numa viagem de cêrca de 20 dias.

Os rapazes, devidamente fardados, foram recebidos, na sede do Comissariado Nacional daquela organização, pelos srs. comandantes Soares de Oliveira e Sales Grade, respectivamente directores dos serviços de instrução nautica e do cruzeiro, e por outros dirigentes da M. P.

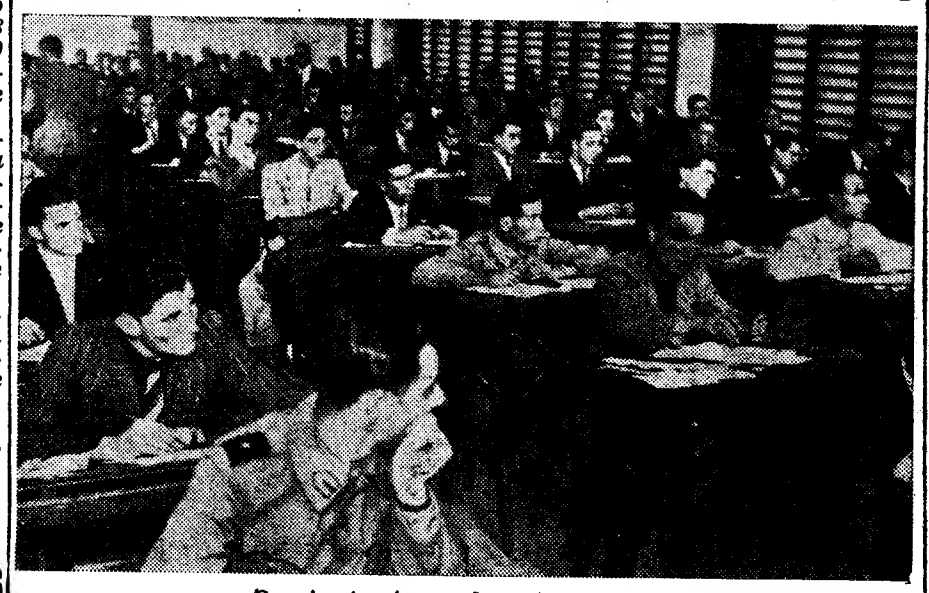
Feita a concentração, os rapazes formaram e, depois, tendo á frente a banda de musica do centro n.º 23, pertencente á Albergaria de Lisboa, abandonaram o Palacio da Independencia e dirigiram-se, em marcha impecavel, para o antigo Arsenal de Marinha. Aí, tomaram um rebocador, que os conduziu a bordo da «Sagres», onde ficaram alojados.

Hoje mesmo começaram a habituar-se á vida de bordo e serviços de marinharia e só voltarão a terra no dia da partida do navio-escola, a-fim de ouvirem missa. Muitas pessoas de familia assistiram ao embarque dos filiados, que se mostravam alegres e satisfeitos.

Ainda não está marcada a data para a largada da «Sgres».

HOJE, NO LICEU PASSOS MANUEL

282 candidatos em provas para carteiros de reserva das zonas de Lisboa e Porto



O primeiro turno durante as provas

No Liceu de Passos Manuel efectuaram-se, hoje, as provas do concurso dos concorrentes para o provimento de lugares de carteiros de reserva de Lisboa e Porto. Inscritos, ao todo, 282 candidatos.

As provas começaram esta manhã, e os concorrentes foram divididos em dois turnos: o primeiro, que começou ás 9 e 30 e terminou ás 12 horas, faltaram á chamada sete concorrentes; o segundo turno começou ás 15 horas.

Os concorrentes foram todos portadores, nos termos do regulamento, de bilhetes de identidade e munidos de papel para rascunho, tinta, caneta e mata-borrão.

Todos têm o exame de instrução primaria e as provas constaram de ditado, aritmetica e corografia, sujeitas a regime de anonimato. Depois das respectivas classificações, seguem-se as provas orais.

O juri é constituido pelos srs. dr. Mesquita e Carmo, presidente, e Augusto Eduardo Gonçalves e Abilio Aparicio dos Inocentes, vogais.

O gabinete de guerra britanico estuda a proxima fase da campanha do Mediterraneo

LONDRES, 9.—O ministro residente da Grã-Bretanha na Africa do Norte, Mac Millan, chegou ontem a Londres, vindo de Argel. Soube-se que vem conferenciar com o Gabinete de Guerra sôbre a proxima fase da campanha do Mediterraneo.—(E. T.).

Tauromaquia

O toureio actual

«Quando Montes escreceu a sua «Arte de Tourear», só havia dois passes de «muleta»: o regular ou natural e o de peito—diz no ultimo numero especial da «Vida Ribatejana» o sr. dr. Saraiva Lima, que vem escrevendo uma série de cronicas muito bem orientadas e bastante uteis para os «aficionados».—Parece que, então, êsses dois eram suficientes para fazer quadrar o touro. A estocada era tudo, o resto quasi nada... E, naturalmente, o grande interesse da festa girava á volta do touro».

Entre nós sem estocada, bem está a variedade, até com as bandarilhas, mas, agora e cada vez mais, o interesse anda á volta dos toureiros; e os touros, quando não servem o interesse dos toureiros, são classificados como mansos. Touro manso é o que não acode ao desafio, que foge, que recusa a luta, não investe. Se investe é bravo, mais ou menos. E se não investe suavemente, comodamente, se tem nervo, temperamento, mais bravo é, melhor para o «ganadero», e melhor para o «aficionado» que gosta de ver os toureiros resolverem os problemas, lutar com a fera. Isto vem a-proposito do toureio actual, e do gôsto actual.

El T. P.

Um fenomenal «muletazo» de «Morenito de Talavera»

4.ª feira, às 22 horas

Simão da Veiga
Morenito de Talavera
El Choni
e Gregorio Garcia

com toiros de casta espanhola, dos Ex.mos Srs. João d'Assumpção Coimbra e Pompeu Caldeira (oriundos de Soler).

Venda de bilhetes nos Restauradores 7, Telefone 2 1712

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Antonio Caricias

Até de MADRUGADA, Fados castiços, canções, anecdotas, humorismo, tangos, rapsodias e guitarradas, por Deonilde Gouveia, Alice Oliveira, Maria da Saudade, Lino Teixeira, Frutuoso França, Antonio Caricias, José Nunes e Pais da Silva. ARTE e FRESCURA. ENTRADA, 1.50.

VALHO

O melhor Vermouth

Depositario: M. BASTO, L.DA

R. dos Fanqueiros, 86 - Telef. 28868

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Campeonato da Curia

Após três dias de luta, sob um calor aporvorante, calcinando a terra dos «courts» e a pele dos tenistas e dos próprios assistentes, terminaram com um exito que não é demais reconhecer, os campeonatos oficiais de tenis da Curia, movidos pela mocidade e visão de Gil de Almeida.

O mais belo triunfador foi o campeão de Portugal, José Roquete mais uma vez campeão. Não só pela sua vitoria nos singulares, dominando com o á-vontade de que só têm os desportistas acima da media, aqueles de eleição, diferentes dos outros, como por toda a sua intervenção ao pisar os «courts», não sendo licito esquecer ainda o seu triunfo em pares-homens, até pela maior talhada de esforço e conhecimento ou ciencia com que ele contribuiu.

A energia deste atleta espantou-nos singularmente. O calor transformou-se no mais encarniçado inimigo de todos os concorrentes. Pois na altura em que todos sucumbiam, acusando os efeitos da temperatura, José Roquete, como que insensivel á dor e ao esforço, mas inteiramente absorvido pela ideia da competição, crescia assustadoramente (para o adversario, é claro), elevando-se a toda a altura das suas grandes possibilidades. E' assim que compreendemos um campeão.

Orton, um simpatico inglês, deu boa conta de si neste torneio, mas não podia deixar de sucumbir na final.

Em pares-homens, Nicolau de Almeida triunfou, juntamente com Roquete. Trata-se dum tenista em força, sem malabarismo ou golpes de imprevisto, que não nos parece na sua melhor forma.

O par vencido (Antonio Boter e Serra e Moura teve a vitoria ao seu alcance, presa por um fio que, afinal, se quebrou como que por encanto, graças ao maravilhoso poder de golpe de Roquete.

Em pares-mixtos, modalidade muito curiosa, Boter e a senhora Durbam ganharam. Impôs-se a sua maior experiencia e segurança. Na formação adversaria, Orton, e sobretudo miss Flint, tenista da moderna escola, em força e rapidez, distinguiu-se.

Os campeonatos fecharam, á noite, com deslumbrante festa na piscina «Paraiso», do Palace Hotel, proferindo algumas palavras sobre o acontecimento—o tenis e a influencia no seu desenvolvimento motivada pela efectivação dos campeonatos da Curia; e uma zona de turismo transformada em grande centro de desporto—o sr. Gil de Miranda.—T. DA S.

Os resultados do ultimo dia de provas

Singulares-homens:—José Roquete v. José Silva por 6/3 e 6/1; Orton v. Manuel Nicolau de Almeida por 6/4 e 6/2.

Pares-homens:—Orton-J. M. Roquete v. Ryder-Collett por 6/3 e 6/1; J. Silva-Mendes de Almeida v. Duarte Calheiros-Calviou por 6/1 e 6/4; José Roquete-Nicolau de Almeida v. Carlos Costa-J. Bastos por 6/1 e 6/1; Serra e Moura-Boter v. Orton-J. M. Roquete por 6/3 e 6/1; J. Roquete-Nicolau de Almeida v. J. Silva-Mendes de Almeida por 0/6, 6/4 e 6/1.

Pares-mixtos:—Orton-Mme Flint v. Collet-Mme Collet por 2/6, 6/1 e 6/1; Serra e Moura-J. Tait v. J. Bastos-L. Berry por 6/2 e 6/1; A. Boter-Miss Durham v. J. Silva-P. Brite por 6/3 e 6/3; Orton-Miss Flint v. J. Roquete-D. Meunier por 6/4, 2/6 e 6/1; A. Boter-Miss Durham v. Serra e Moura-J. Tait por 6/3 e 6/1.

Resultados das finais:

Singulares-homens:—José Roquete v. Orton por 6/0 e 6/0.

Pares-homens:—José Roquete-Nicolau de Almeida v. A. Boter-Serra e Moura por 6/8, 9/7 e 6/2.

Pares-mixtos:—A. Boter-Sr.ª Durham v. Orton-Miss Flint por 6/3 e 6/1.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condesa de Pombeiro, D. Maria de Lourdes Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Josefa Forbes de Magalhães, D. Maria das Dores Amaral Cabral, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Teresa de Albuquerque de Sá Nogueira (Sá da Bandeira), D. Teresa Reinolds, D. Maria Nunes Ereira, D. Maria Amalia da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), D. Maria de Lourdes de Magalhães e Silva e D. Camila Rodrigues.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. Mamede celebrou-se o casamento da sr.ª D. Joaquina Baltazar Dias, gentil filha da sr.ª D. Joaquina da Nazareth Baltazar Dias e do sr. Verissimo Alves Dias, já falecido, com o nosso colega na Imprensa, sr. Alves Morgado, filho da sr.ª D. Maria de Jesus Alves Morgado e do sr. Joaquim Francisco Morgado, já falecido.

Presidiu á cerimonia o rev. padre Arthur Albisser, ilustre professor do Seminario dos Olivais, e serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Emilia Baltazar Dias e o sr. Eduardo Alves Dias, e por parte do noivo a sr.ª D. Hortense Alves Morgado e o sr. Francisco Alves Dias.

A' noiva foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

EM VIAGEM

Partiram para as Pedras Salgadas os srs. Eduardo Barbosa e dr. Manuel Augusto Tavares e sua esposa.

TINHA INSTINTOS FELINOS

mas a Policia não concordou...

BEJA, 9.—Uma rapariga de nome Maria da Conceição, de 21 anos, sem residencia certa, introduziu-se num «café», da rua dos Mercadores, propriedade de Maria da Conceição Ferreira. Descoberta, fugiu para o quintal e, daí, passou, pelos telhados de varias residencias, para o quintal da casa do sr. dr. João Rodrigues, delegado de saude, onde a Policia a prendeu. Neste quintal existe, como guarda, um feroz cão, «lobo de Alsacia», que, incompreensivelmente, se manteve impassivel perante a aparição da rapariga. Esta que há três dias tinha saido em liberdade, depois de ter cumprido prisão por furto, declarou na Policia que sentia «instintos de gata» e que só por isso tinha andado a passear pelos telhados...

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro (aos Paulistas)

Fernando Farinha

Hoje, até de madrugada, cantam nesta popular Verbena, os categorizados artistas: Marcia Condessa, Mario José Paninho, o rei da comicidade Francisco dos Santos e reaparição do celebre fadista Fernando Farinha, miudo da Bica. Baile nos intervalos.

5.ª feira, NOITE DA MODA, com um grandioso programa de variedades.

Vida musical

Instituto de Musica de Coimbra

Realizaram-se neste Instituto os exames do fim do ano lectivo 1942-43, sendo prestadas provas de 3.º ano de Solfejo, 3.º e 6.º ano de piano, Acustica e Historia de Musica, 3.º ano de composição, perante juris do Conservatorio Nacional de Lisboa.

Estes exames, sabe-se, têm exactamente a mesma validade oficial do que os exames realizados no Conservatorio em Lisboa. E mais uma vez, os examinadores tiveram ensejo de felicitar o director do Instituto dr. Camara Leite e o corpo docente pelo bom nivel da prepação dos alunos. Facto digno de nota: há muitos anos que não se regista nestes exames uma unica reprovação sequer.

Em ligação com o deslocamento de professores o distinto musicólogo Eduardo Liborio que tem a seu cargo no Conservatorio de Lisboa a cadeira de Acustica e Historia de Musica, á semelhança das palestras que realizou no referido Conservatorio, apresenta no Instituto de Musica de Coimbra dois assuntos da Historia da Musica, ilustrados pelo disco. Tanto o primeiro,—musica polifónica franco-flamenga,—como o segundo,—panorama de musica inglesa,—foram expostos com largueza de vista e preciosamente documentados por formosissimas amostras de musica gravada.

Alunos, professores e visitantes ilustres assistiram com vivo interesse a esta demonstração, que bem merecia uma divulgação largamente espalhada.

Concerto-Homenagem

«Mais vale tarde que nunca»,—é o que nos parece a proposito do atraso desta noticia sobre a homenagem a Ricardo Viñes, recentemente falecido, organizada pelo Instituto Espanhol atravez da Emissora Nacional.

A categoria excepcional do eminente pianista espanhol foi inteligentemente posta em relêvo nesta homenagem pela escolha de peças dedicadas pelos seus autores a Ricardo Viñes,—umas tantas obras primas de Ravel: «Oiseaux tristes», de Debussy: «Poissons d'Or», de Ponlenc: «Três peças», e as «Noches en os jardines de España», de Falla, esta com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida por Ernesto Halffter. Foram interpretadas com bom estilo e boa tecnica por Varela-Cid.

Outra fase da homenagem, e não a menos interessante, foi representada pelo «Llanto» (Pranto) a Ricardo Viñes, para piano, do mesmo Halffter, e tocado por ele. E' uma página de folego, bem proporcionada, de expressão austera, escrita na linguagem de compromisso classico pre-seteceutista e modernismo proprio a alguns compositores actuais, em que Halffter se equilibra com felicidade.

Infelizmente, não pudemos ouvir o preambulo de D. Eugenio Montes, director do Instituto, nem o disco com obras de Turina tocadas por Ricardo Viñes; nem uma nem outra coisa foram transmitidas pelo microfone do Studio grande, onde nos encontravamos em obediencia á indicação do programa, e a ligação não foi feita em termos. De resto, aconteceu o mesmo com as outras peças a solo, que ouvimos porque foram gentilmente executadas de novo por Varela-Cid e por Ernesto Halffter depois da emissão.

FRANCINE BENOIT

O paquete «Normandie»

foi posto a flutuar

NOVA YORK, 9.—(Reuter).—O paquete francês «Normandie» foi posto a flutuar, pelo menos temporariamente, ás 16 e 30 horas de ontem, momento em que a maré atingiu a maior altura no rio Hudson. Os operarios que se ocuparam do salvamento do navio declararam que este estava com uma inclinação de 49 graus.—(E. T.).

RIO BRANCO

(Continuação da página anterior)

Rio Branco não é uma figura muito conhecida entre nós. Talvez seja mesmo quasi desconhecido, mas, para estudar e compreender, bem o Brasil contemporaneo, no vertiginoso ascender da sua maturidade social e intelectual, na plena e vitoriosa consciencia da sua hegemonia na America do Sul, e no seu dominio Atlantico, dia a dia mais amplo e mais seguro, precisamos de tomar mais intima familiaridade com êsse extraordinario condutor do povo brasileiro, que o seu povo adorava, e que tanto o ergueu e prestigiou no conceito dos outros povos. Mestre de diplomatas, as suas lições não se perderam. Cidadão exemplar, os seus exemplos ainda perduram. O Brasil de hoje revê-se na herança imensa de Rio Branco, e, decerto, Rio Branco se orgulharia, se porventura ressuscitasse, verificando quanto e como ela prosperou e fortificou e contribuiu para a maior nobreza, claridade e dignidade do mundo.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Dois irmãos

Eduardo Garrido tinha um irmão. E eram tão parecidos que, ás vezes, os confundiam. Só numa coisa se distinguiam: o irmão do aplaudido autor era duma surdez confrangedora. Quando eram rapazes, o pai costumava dar-lhes, todas as semanas, meia libra em ouro, que eles iam trocar a um estanco que existia perto da casa em que habitavam.

Uma vez, o Garrido entrou na loja para comprar tobaco e trocar a meia libra e ouviu o dono do estabelecimento dizer em voz baixa para um amigo que estava encostado ao balcão:

—Lá vem este pateta. E' um menino bonito. Não faz nada. E está o pai a trabalhar dia e noite para dar assim dinheiro a um malandrim dêstes...

O Garrido ouviu, fingiu não perceber, guardou o tabaco, trocou a meia libra e saiu. E quando o estanqueiro continuava, já em voz alta, a cortar na casaca do freguês, o popular escritor volta á porta e disse-lhe:

—Olhe lá, ó tiozinho! Você está enganado. O surdo não sou eu, é o meu irmão...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Cremilda Torres (Maria Cremilda dos Prazeres Torres) em Africa, e o maestro Armando Leça.

1887: E' votada, por unanimidade, pela Camara Alta, a reforma do actor Antonio Pedro, convertendo-se em lei pela carta de 25 de agosto e publicada no «Diario do Govêrno» em 31 do mesmo mês.

1893: Estreia-se, em Viseu, na peça «36 de Linha», a actriz Ernestina Ferreira.

1915: E' destruido por um incendio o teatro de Estremoz.

Epoca de verão

no teatro Avenida

Na quarta-feira, 11, reabre o Avenida, com a estreia da revista «Margarida vai á fonte», representada por uma companhia das melhores organizadas nos ultimos tempos. Um dos elementos contratados é Luiza Nobre, cantora de escôla, de esplendida voz, um dos nossos sopranos liricos mais categorizados e que ocupa um lugar distinto no nosso meio musical.

Luiza Nobre

Luiza Nobre, em todas as peças que interpretou, tem firmado a sua personalidade de uma maneira notável, conquistando as mais justas homenagens, podendo afirmar-se sem lisonja, que é hoje uma das primeiras artistas liricas portuguesas. Extremamente simpatica, insinuante, a sua figura impôs-se desde a sua brilhante estreia em S. Carlos, na opera «Leonor Teles», de João Arroio. Na sua passagem pelo Coliseu dos Recreios e, ultimamente, no Trindade, continuou a marcar a sua posição como cantora e como actriz.

Contratada, agora, para o Avenida, foram-lhe distribuidos na revista «Margarida vai á fonte» dois graciosos numeros: «Dia da Espiga» e «Pomares de Portugal», o que, escusado será dizer-se, vão ser interpretados primorosamente.

«Cantiga da rua», no Maria Vitoria

«Cantiga da rua», estreada ontem no Maria Vitoria, é uma revista que se ouve com agrado. A par de alguns comentarios chistosos, que fazem rir francamente a assistencia, recomenda-se pela montagem colorida e de bom gosto e pelo ritmo alegre e gracioso que Piero imprimiu a alguns numeros de conjunto.

O 1.º acto é, porventura, mais rico de espirito e de novidade, embora seja muito dificil neste genero de teatro fazer qualquer coisa de original, pois já se tentaram todas as inovações e já se viraram do avêsso todos os motivos, sem contar com a dificuldade inibitoria de recorrer á critica de actualidade, quer seja de costumes sociais, quer seja de costumes politicos, que foi o prato obrigatorio e o filão inesgotavel das revistas do ano.

Como quer que seja, «Cantiga da rua» vence com denôdo essa dificuldade e não deixa de nos dar, com certa subtileza, diga-se de passagem, a nota actual, diluida aqui e acolá em mais duma rabula feliz.

Se os autores tivessem medido a representação no ensaio geral, (erro que se repete sempre, pois aguardam a noite da estreia para ver as reacções do publico e cortar então aquilo que não agradou) teriam verificado que excedia os limites de tempo a que deve circunscrever-se uma peça destinada a espectaculos por sessões, tanto mais que o 2.º acto se arrasta lamentavelmente, sem qualquer proveito para o exito da revista ou para a gloria dos autores.

Uma revista depende, mais do que nenhum outro espectaculo, do resultado global da colaboração dos varios elementos que nela intervêm: autores, maestros, artistas, figuristas, cenografos, ensaiadores, etc. Um bom original servido por maus colaboradores pode entrar decididamente pelo buraco do ponto e um libreto mediocre valorizado por um excelente conjunto de representação e de montagem pode alcançar um exito ruidoso.

Não é o caso de «Cantiga da rua», cujos autores, Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, já têm dado provas brilhantes do seu talento, demonstrado mais uma vez nesta emergencia. Mas não pode negar-se que lhes foi preciosa a colaboração de Piero, pelo movimento que imprimiu ao espectaculo e pela graciosidade com que ensaiou a parte coreografica da revista; de Pinto de Campos, pelo bom gosto com que desenhou os figurinos, numa combinação feliz de tecidos e de côres; dos cenografos, que enquadraram a peça em manchas de alegre visualidade; dos artistas, que a representaram muitissimo bem, e dos maestros Fernando de Carvalho, Antonio Melo e Jaime Mendes, que escreveram musica facil e de agradavel inspiração.

Quanto ao desempenho, há um nome que se impõe a todos os outros pela soma de trabalho que dispende através de toda a peça, pela riqueza histrionica das suas intervenções, pela intelligencia, pelo espirito, pela probidade que põe em tudo quanto faz. E' o de Vasco Santana. Dificilmente se encontra um actor de revista tão completo, que saiba representar e ouvir como ele sabe, valorizando com um jogo fisionomico perfeito tudo quanto diz e tudo quanto ouve. «Cantiga da rua» deve-lhe, e o publico não o sentiu suficientemente, uma grande parte do exito que alcançou.

O elenco, ainda por cima, é rico de valores que asseguram á peça um excelente conjunto e cujos meritos não foi possivel aproveitar inteiramente, como seria para desejar. Mirita Casimiro mantem a alegria e a vivacidade que lhe são peculiares, em cinco numeros mais ou menos felizes, entre os quais sobressaem «Cantiga da rua», de boa inspiração musical, e um dueto comico de primoroso recorte caricatural, «D. Balbina e D. Gonçalo», com Carlos Baptista. Quanto ao mais, canta, dança, ri e diz sempre com expressiva intenção.

Um optimo naipe de actores comicos valoriza o elenco: além de Vasco Santana, Ribeirinho, cujos meritos nem sempre foram aproveitados, mas que se fez aplaudir com justiça no «Homem dos chapeus»; Costinha, actor de recursos excepcionais, que teve no «Propagandista» a sua melhor rabula; Barroso Lopes, que desenhou primorosamente o tipo do «Ensaiador do fado», e Carlos Baptista, que compôs com graça alguns tipos burlescos.

O naipe feminino é, porventura, mais pobre de valores. Os nossos palcos de revista andam carecidos de mocidade, de graça, de alegria, de fogo sagrado. Há um vasio que ainda não foi preenchido. Venham as «estrelas», que o firmamento empalidece cada vez mais...

Além do trabalho consciencioso de Luiza Durão, pouco mais há que citar neste capitulo: duas ou três intervenções episodicas de Maria Luiza e Maria Fernanda e as melodias de Natalia Viana, flor em botão que carece de escola e de experiencia, acompanhada por um rapaz de voz agradavel—Domingos Marques.

A assinalar, por fim, um bailado estrondoso, graciosissimo, de Peggy & Humberto, o dos «Fantoches», e a colaboração incansavel das «girls», que proporcionou ao espectaculo alguns momentos de beleza plastica.

Dois finais de acto, que revelam a compreensão inteligente e o bom gosto do figurinista, põem em evidencia lindos trajos de fantasia, num desfile rico de elegancia e de côr.

Notavel, a intervenção do ponto, que tem uma voz admiravel, propria para se ouvir nas ultimas filas da plateia. Tomaram muitos cantores...—N. L.

—o-o-o—

Atrás do reposteiro

Realiza-se, hoje, o primeiro ensaio, com cenario, guarda-roupa e orquestra da revista «Margarida vai á fonte», que na quarta-feira sobe á cena no Avenida. Lina e Salvador vão interpretar dois bailados: «Amores de Arlequim» e um em genero popular, com o grupo de «girls», que dá o titulo á peça.

—A companhia do teatro Julia Mendes vai, ainda este mês, fazer uma passagem do repertorio ao Gil Vicente, do Porto.

—Dois autores novos, Mario Silva e Humberto Esteves, estão a escrever uma opereta popular intitulada «A Micas da Fonte Santa», com musica tambem dum novo compositor.

—Num dos filmes do programa duplo que se estreia brevemente no Coliseu e se intitula «Sangue aventureiro», o grande actor Chester Morris interpreta simultaneamente dois papeis, os de dois irmãos gemeos. O outro filme dêsse programa «Canções e bailados» é de caracter musical.

—A filmagem da nova realização de Artur Duarte «A menina da Rádio», deve começar no proximo mês de setembro. O popular actor João Silva entra tambem na interpretação do novo filme.

—Regressa por estes dias a Lisboa a actriz Maria Matos, que iniciará logo os trabalhos de organização da sua companhia a estrear no inverno.

—O «ballet» Black Daisy foi contratado para o Parque das Camelias, do Porto.

—Em outubro, a empresa do Apolo fará a sua exploração com uma revista popular original duma aplaudida parçaria.

—Regressa ao Porto, o empresario José Miguel, que ali explora espectaculos musicados na Feira dos Saldos.

IMAGEM DO DIA

JUDY CANOVA é, actualmente em todo o mundo, uma das vedetas mais populares e festejadas. Diferente de todas as outras, pelo seu recorte excentrico, pelo seu perfil burlesco, pela sua voz «estragada de proposito», pela sua fantasia,—não tem imitadoras nem rivais. Estreia-se esta noite, no TIVOLI, numa farsa engraçadissima: «O DESPERTAR DUMA ESTRELA», onde faz o papel duma campónia contratada por engano para uma fita em Hollywood.

Ninguem deve deixar de ir hoje ao TIVOLI ver a celebre JUDY CANOVA.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club fazém hoje á sua despedida Isabelita Otero e Julio Esparza, os reis do baile espanhol. Amanhã, exibem-se os artistas «Diamantes Rubios», parelha de baile e canto.

As ultimas exibições de «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», no Coliseu. A «matinée» é a noite de amanhã

Está prestes a despedir-se, no Coliseu, o filme a que o publico deve as melhores horas de emoção e de entusiasmo: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho» com o popular e valente artista Don Red Barry. Aconselhamos, pois, a todas as pessoas de bom gosto a que vão esta noite vêr aquela gigantesca produção em 25 partes. Atrás de uma organização de criminosos encontra-se um banqueiro que planeou adquirir todas as terras de uma determinada região do Oeste americano, forçando os pequenos proprietarios a vendê-las quasi de graça. Um homem surge em defesa dêsses pacificos e pobres proprietarios. O que depois acontece até á exterminação completa dos bandidos não se descreve: vê-se, cheio de assombro e de emoção. Só hoje e ámanhã, em «matinée» e á noite.

OLIMPIA CLUB

Hoje noite de grandiosa festa para despedida de

IZABELITA OTERO E JULIO ESPARZA

Os reis do baile espanhol, os artistas mais aplaudidos no genero
Formidavel exito de **CAROLINA DE LA RIVA-ANGELITA HERNANDEZ,**

GRETA SOL e da **ORQUESTRA ABEL RESENDE**
Amanhã estreia de **«DIAMANTES RUBIOS»**

consagrados artistas de canto e baile e de luxuosa apresentação

MARUJA ALONSO

FORMOSA E ESCULTURAL CANCIONISTA

que actua no

M I A M I

Ar condicionado, temperatura agradavel

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil

Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO

DIREITO A' VIDA

PALMIRA BASTOS
e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.

TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos

«RAPARIGAS MODERNAS»

Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE
EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

APOLO Telef. 28643 **Hoje,** às 21 e às 23 horas, a comedia popular

O Tio Miserias

com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.45 e ás 23 horas
Estrondoso êxito da nova revista

CANTIGA DA RUA

com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO, LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA, e MARIA LUIZA.

TIVOLI ESTREIA
A's 21 e 30 TELEF. 50595
Despertar duma Estrêla
Engraçada farsa musical com JUDY CANOVA

CONDES
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com **Estrellita Castro,** Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino

LYS Telef. 48560 A's 21 e 30
O PALACIO DOS FANTASMAS
Noites de angustia

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
O palacio dos fantasmas
Noites de angustia

POLITEAMA 4. E ULTIMA SEMANA
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
VITORIA DO DESERTO
A epopeia do 8.º Exercito britanico
Terra sem musica
opereta de Oscar Strauss
Invasão da Sicilia

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Programa duplo
CARGA REBELDE
com Richard Arlen e Constance Moore
SANDY, BOMBEIRO
com Baby Sandy

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O ASSUNTO DO DIA
Um crime nos ares

CINE-ESPLANADA ESTORIL
ULTIMA EXIBIÇÃO A's 21 e 15
Fátima, Terra de Fé

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
ULTIMAS
DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço:
Orq. Luso-Brasileira, Um caso de amor — No Salão:
A's 21 e 15: **Um caso de amor e O diabo e a menina.**

CENTRAL TA 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
LUA DE MEL PARA TRÊS
Não estamos sós

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
QUEM MANDA SOU EU
com Joan Crawford

Pavilhão Português
HOJE A's 21,30 horas
IRMÃOS CERQUERA DIAZ, pequenos bailarinos hespanhóis NELLY DEL PLATA - ENCARNITA MORENO - LOLITA SEVILLA - TENOR ALBINO GOMES
ORQUESTRA CRISTAL
A invasão da Sicilia
MARLENE DIETRICH no empolgante filme
A CONDÊSSA DE NOVA ORLEANS

Em Alcochete

as testas de hoje

do Barrete Verde foram dedicadas

aos aficionados tauromaquicos

ALCOCHETE, 9.—(Pelo telefone).—Os vapores que sairam esta manhã do Terreiro do Paço não trouxeram muita gente, porque a festa grande foi ontem, domingo, e a religiosa, com procissão e benção de barcos, é amanhã, terça-feira.

Hoje é o dia dos aficionados, para quem se desdobra a carreira das 16 horas, porque toureia o mexicano Gregorio Garcia, que ontem em Espinho sofreu apenas uma contusão no sobrolho. Se Gregorio não viesse, a festa seria falada—mas a sua actuação está garantida, para gaudio dos entusiastas. Alguns dêstes vieram pela manhã, para assistir á largada de dois toiros embolados que até ao meio dia andaram pelo largo da Camara, distribuindo inofensivas marradas aos poucos que se afoitaram, porque a maioria preferiu ver os toiros de palanque no coreto ou na defesa das tranquetas...

Farto da lide, um dos toiros fugiu para os campos de Pancas, donde veio, e deitou-se á sombra duns plátanos na estrada do Samouco e ficou a fazer a sesta com tão inabalavel resolução que foi necessario requisitar ao sr. Samuel Santos Jorge dois campinos para o levantarem.

Serenados os animos na toureira Alcochete, andaram os forasteiros pelas ruas da vila engalanada e pela feira e visitaram a exposição regional na Sociedade Artistica da terra.

O presidente da Camara, sr. Alberto da Cunha e Silva, voltou a fazer as honras da casa, convidando os jornalistas para um almoço.

Depois, tudo se preparou para a tourada, a que nos referiremos, com os cavaleiros João Nuncio e Murteira Correia, os forcados da terra, com o seu cabo Garrett, e o já citado Gregorio Garcia, que amanhã toureia em Beja e depois de amanhã em Lisboa. Aqui é esperado com tanta ansiedade que «gritam pelo Gregorio», até os que não vieram no vapor...

Não deixamos

respirar o inimigo com ataques de meia em meia hora — diz Broodhurst

LONDRES, 9—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General da Aviação Aliada na Sicilia).

Durante uma entrevista concedida no seu Quartel General da Sicilia aos jornalistas, o vice-marechal do Ar Broodhurst, comandante das forças aereas do Deserto, declarou: «A aviação inimiga foi derrotada na Sicilia e na Italia meridional. Encontra-se nitidamente sem recursos. Actualmente realizamos ataques aereos de meia em meia hora, de forma que o inimigo não tem tempo de respirar. Os nossos pilotos, dos quais muitos são veteranos das patrulhas sobre a França, têm muito mais experiencia do que os aviadores inimigos. Tambem os nossos aviões são muito melhores. Mas mesmo que os aviões do inimigo fossem melhores, ele não dispõe de bons pilotos. Há dias dois «Spitfires» em patrulha, obrigaram sete aparelhos «Messerschmitt-109» a lançarem as bombas ao acaso e a afastarem-se a toda a pressa. Não se trata dum caso isolado. Quando os nossos caças se lançaram sobre uma poderosa formação de aviões de transpodte «Junker-52» que levavam petroleo para a Sicilia, abateram mais de 20 á vista da escolta inimiga que era constituida por 30 caças voando alto e que mostraram pouco empenho em combater. As coisas chegaram ao ponto dos nossos aviadores poderem fazer todos os esforços para avistar um avião inimigo e combatê-lo. Ao passo que a aviação inimiga da Sicilia deseja sair da ilha e afastar-se, a nossa tarefa nos ares é obstar a que isto se dê».—E. T.

Elevam-se

a 30 mortos e 200 feridos as vitimas do ataque a Milão

MILÃO, 9.—Continuaram, durante todo o dia de ontem, os socorros aos sinistrados e ás localidades atingidas no decurso da incursão aerea inimiga da noite anterior, tendo sido salvas numerosas pessoas que se encontravam soterradas. O numero de mortos apurados, até agora, é superior a 30 e o dos feridos cêrca de 200.

Além dos edificios atingidos pelo bombardeamento, já mencionados, há mais as igrejas de S. Simplicio, Santa Cruz e S. João de Latrão.

O cardial arcebispo Schuster visitou a população e teve para toda ela palavras de conforto e fé.

Entre os edifícios publicos atingidos, mais ou menos danificados pela incursão inimiga, contam-se, tambem, o da «Villa Real», cuja galeria de arte sofrera já graves prejuizos durante a incursão precedente. Foram, igualmente, atingidos, os bancos da America e de Italia, que arderam, e, bem assim, a Caixa Economica das Provincias lombardas.—((R. R.).

Foram lançados panfletos em Milão

ZURICH, 9—Dizem que a R. A. F., quando atacou Milão na noite de sabado para domingo, lançou panfletos citando a declaração de Badoglio «a guerra continua» e comentando «nós continuamos tambem». Além de grandes estragos causados nas fabricas Pirelli, foi tambem atingida a principal estação de caminho de ferro e destruida a ponte de San Giovanni.—(Exchange Telegraph).

O recrudescimento da ofensiva aerea contra a Alemanha

MADRID, 9.—O correspondente em Berlim do jornal «Arriba» declara que, na realidade, na semana passada os bombardeamentos aereos aliados sôbre o territorio alemão recrudesceram intensamente e que não se trata apenas de um aumento de aparelhos e explosivos, mas tambem, segundo as suas informações, do emprego de novos meios de destruição cujas consequencias são de arriptar.

Seguidamente, o referido correspondente acrescenta: «Se os beligerantes se não contêm, a guerra tomará um caracter que sob todos os pontos de vista não poderá ser mais indesejavel. Presagia-se uma nova fase da guerra, cuja base serão os bombardeamentos aereos elevados a um limite e a umas consequencias jamais imaginaveis. Queira Deus que se não chegue ao que de antemão se pode supor».—(United Press).

Ataques da aviação britanica a portos da costa francesa

LONDRES, 9.—Aparelhos «Boston» da R. A. F. bombardearam no domingo á tarde entrepostos navais numa cidade da França. Foi tambem bombardeado um deposito em Rennes, a cêrca de 60 quilometros para o interior, deposito esse de onde se distribuiam os abastecimentos para submarinos nos portos atlanticos da França. O tempo estava bom e as tripulações puderam vêr as suas bombas cairem no objectivo, nos aquartelamentos e em grandes edificios. Os «Bostons» atacaram em duas vagas—a primeira com bombas de acção retardada, largadas da altura dos telhados, e a segunda com bombas de acção instantanea lançadas de algumas centenas de metros. Não se encontrou oposição por parte dos caças, mas as defesas de terra fizeram intenso fogo de barragem. Entre as tripulações dos bombardeiros havia aviadores franceses da esquadrilha «Lorraine». Esquadrilhas de «Spitfires» e «Typhoon» do Comando de Caças foram ao encontro dos «Bostons», no seu regresso, escoltando-os através do Canal. Não encontraram qualquer oposição por parte dos caças inimigos.—(E. T.).

Uma familia feliz. A esposa e dois

O «TIO DA AMERICA»

Apareceu

do portug

que vive em

A historia do *Tio da America* é verdadeira. O sr. Augusto Costa, noyo milionario de Broadway, um dos magnates de Wall Street, já deve ter a esta hora recebido a noticia de que a sua familia foi encontrada. Nenhum agente do Torel a descobriu, a-pesar duma brigada ter trabalhado, insanamente, nestes ultimos dias. Foi ela propria quem ali se apresentou, tão contente como surpreendida. A sensação, que ela provocou nos meandros policiais, pode classificar-se de extraordinaria.

—A senhora está rica!

—V. Ex.ª é milionaria!

—Se quiser um detective particular conte comigo!

Mas a sr.ª D. Margarida da Conceição Costa, tão modesta no trajar, como nas suas falas, declinou todos os oferecimentos, e quiz saber o que seu marido, ausente há três anos de Portugal, lhe mandava dizer na carta que escreveu para o Torel. Respondeu logo com uma mancheia de saudades, e recolheu com os filhos, á sua clara casinha da rua Actor Isidoro, onde a fomos encontrar, modestamente, como se nada lhe tivesse sucedido. E eis a historia:

—Meu marido, que tem hoje 51 anos, é um velho português-americano! Estive com ele, em Providence, durante uns quinze anos. Foi lá que nasceram meus filhos,—o Manuel, mocetão vigoroso, cheio de audacia e com os olhos embriagados de aventura, a Margarida, una graciosa morena, de cabelos ebano—que aqui estão, e ainda o José e a Maria, que sairam.

—Nós eramos americanos, depois é que nos naturalizámos portugueses!—esclarece o Manuel.

E a mãe prossegue:

—Em Providence, meu marido tinha um grande «bar», com varios andares, e muito afreguezado. Fez dinheiro! Um dia, como sempre, as saudades da Patria, levaram-nos a liquidar os negocios. Isto, foi, Margarida?

A filha, responde:

—Um ano depois de eu nascer! Tenho 17!

—Uma vez, em Portugal, meu marido depois de estar descansando algum tempo, disfrutando as economias amealhadas, entrou ao serviço da Mala Real Inglesa. A guerra surpreendeu-o, no Brasil, motivo porque foi repatriado. Pouco tempo, porém, se demorou. Tinha a nostalgia da America! E um belo dia, com o desejo escondido, de lá chegar, alistou-se, na tripulação do «Oddvar II», um barco finlandês, que, antes, pertencera aos ingleses, e que foi apreendido.

—Desembarcou, então, nos Estados Unidos, e por lá ficou!...

—Não! Empregou-se noutra companhia de navegação, a Standar Fruit & Steamship Corporation, de Nova Orleans. Fizeram-no chefe do pessoal do «Cefalu», que é um mercante da linha do Canadá!

—Mas, então, essa fortuna inesperada anunciada pela carta, que dirigiu ao Torel!

—Vai para quatro anos que já não o vemos! Tenho recebido as suas cartas, mas as minhas é que não lhe têm, ao que parece, chegado ás mãos, e daí o seu apêlo. Não me custa acreditar que esteja rico...

—Sim, para um homem que vive na Broadway!

Navio-cisterna alemão

torpedeado no Mar Negro

IZTAMBUL, 9.—O navio-cisterna alemão «Firuz», de 10 mil toneladas, que fora primitivamente francês, foi torpedeado fora das aguas territoriais turcas, no Mar Negro. A-pesar de atingido e com grandes avarias, conseguiu entrar no porto de Iztambul, onde agora se encontra. O «Firuz», completamente carregado de oleo era escoltado por dois contratorpedeiros, dois barcos automoveis e um avião, que atacaram o submarino com cargas de profundidade, mas aparentemente ineficazes.—(E. T.).

A nova conferencia

de Roosevelt COM CHURCHILL

NOVA YORK, 9.—(Reuter)—Comentando hoje as noticias difundidas pelas emissoras alemãs segundo as quais o presidente Roosevelt e Churchill projectariam uma nova conferencia, na qual participaria Estaline, possivelmente, o «New York Times» diz: «Essas informações revelam o estado de nervosismo em Berlim. Mas, no interesse das Nações Unidas, da vitoria e da paz futuras, devemos esperar que se verifique que são verdadeiras».—(Exchange Telegraph).

A normalização

ao trabalho

Os Serviços de Mobilização Industrial do Ministerio da Guerra comunicam-nos que, depois de haverem revisto as listas do pessoal que solicitou a admissão ao trabalho e de terem eliminado o considerado indesejavel ou superior ás necessidades, autorizou a reabertura das seguintes fabricas e oficinas:

Macedo & Coelho, Ld.ª, de Almada; A Construtora Moderna, de Pedrouços; Ceramica Palença, Ld.ª; Sociedade Portuguesa de Explosivos, da Amora; Companhia de Lanificios da Arrentela; Somapel; Fabrica Progresso Mecanico; Tipografia Peres; Papelaria Fernandes & C.ª; Sociedade Tipografica, Ld.ª, e Henrique Torres, editor.

Em todas recomeçou o trabalho normalmente. Neste momento, só estão paralizadas algumas fabricas de cortiça do Seixal e de Almada e apenas porque o Ministerio da Guerra ainda não autorizou que recomeçassem a trabalhar, a-pesar de em todas elas estar concluida já há dias a inscrição de pessoal. A reabertura destas ultimas fabricas só será permitida depois de rigorosa verificação das listas dos inscritos e das necessidades fabris.

ACABA DE SAIR
a 5.ª edição da
MÓNICA
POR AQUILINO RIBEIRO
Preço Esc. 15$00
Edição da LIVRARIA BERTRAND

Os filhos do sr. Augusto da Costa

a familia

uês rico

Nova York

O português milionario fardado de oficial da marinha mercante

—E' um homem muito reservado, que mesmo quando estavamos em Providence, poúco fava dos seus negocios. E' muito possivel que, em os conhecimentos que tinha nos Estados Unidos, e a sua tenacidade, tenha feito uma razoavel fortuna.

O Manuel, do lado:

—E' mais que certo! Quem me dera já lá estar!

—Na carta que hoje lhe enviei, só lhe peço uma coisa—confessa a esposa do nosso comatriota milionario—é que nos mande ir para sua companhia!

E acaba aqui a historia do «tio da America». O resto é uma familia feliz, a quem a fortuna surriu, inesperadamente, como nos romances ue são inventados de ponta a ponta. A vida, orém, tem mais imaginação, e ás vezes, como ste caso, converte os sonhos em realidade.

A CAMARÁ DE SINTRA

resta homenagem ao sr. Presidente do Conselho

SINTRA, 9.—O presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. coronel Ciriaco da unha, na ultima sessão daquele organismo, ropôs que em Sintra seja prestada publica homenagem ao sr. Presidente do Conselho, dando seu nome a uma das principais arterias ou cintos. A proposta foi aprovada unanimemente, e a escolha do local recaiu, por alvitre do ce-presidente, sr. capitão Americo dos Santos, o Parque Municipal, que, assim, passará a deominar-se «Parque Dr. Oliveira Salazar»».

A Policia

vai intensificar outra vez a fiscalização

dos preços dos géneros

Nas ultimas semanas, tem-se registado, nos preços de muitos generos, uma especulação desenfreada, que levou á subida brusca do valor de alguns dos generos de mais instante necessidade. As autoridades competentes intensificaram a sua actividade, no sentido de pôr cobro, na medida do possivel a todos os exageros.

Assim, conforme informações que obtivemos, esta tarde, em Santa Marta, na secção da P. S. P. dirigida pelo sr. capitão Silva Pais, os armazenistas de mercearia devem fornecer, aos sabados, depois das 13 horas na esquadra da policia da area respectiva, nota pormenorizada das quantidades de açucar que receberam e venderam durante a semana com a indicação dos fornecedores e compradores e existencia em armazens.

Julga-se que alguns produtores e negociantes têm vendido, a comissões reguladoras locais e outras entidades, produtos tabelados por preços superiores aos da tabela, com a concordancia dos compradores. Sempre que tal seja verificado pela fiscalização, as entidades compradoras serão simultaneamente processadas com os vendedores.

Foi ordenada a prisão de diversos comerciantes e intermediarios da provincia. Assim, em Lisboa foram presos alguns comerciantes, entre eles o retalhista Americo Escalda, estabelecido na rua Morais Soares, 85, por ter vendido bacalhau a preços que atingiram 17$50 o quilo, açucar a 8$00, sabão a 6$00 e chouriço a 32$00. Uma retalhista do Entroncamento de nome Eugenia dos Remedios Baptista, foi processada por terem sido encontradas algumas caixas de sabão, no sub-solo da sua residencia, depois de ter negado a sua existencia a alguns compradores.

A luta no Pacifico

Comunicado dos aliados

LONDRES, 9.—(Reuter)—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico: «Bombardeiros pesados dos aliados atacaram três navios japoneses no Mar de Salomão.

Foi tambem violentamente atacado pela aviação aliada o aerodromo de Villa, tendo sido lançadas 63 toneladas de bombas. Entre outros objectivos bombardeados pelos nossos aviões figuram Findschafen e Salamaua, assim como navios japoneses no Golfo de McClwer, na costa ocidental da Nova Guiné holandesa.

Os nossos caças atacaram á metralhadora posições japonesas da Baia de Rekata, provocando incendios».—(E. T.).

A luta na Nova Georgia

SAN FRANCISCO, 9.—A radio de Toquio anunciou que uma unidade de hidroaviões da marinha de guerra niponica bombardeou, na quinta-feira, á noite, as posições aliadas nas ilhas de Nova Georgia e Roviana.

A mesma emissora acrescentou que os aviões japoneses atacaram primeiro o ancoradouro e as instalações interiores da parte noroeste da Nova Georgia, e depois as instalações aliadas na ilha de Roviana, ao largo da costa meridional da Nova Georgia.—(United Press).

NOVAS FAÇANHAS

da G. P. U. em Winniza

«Repete-se a tragedia de Katyn—Novas façanhas da G. P. U. em Winniza»—eis os titulos duma sensacional pagina ilustrada do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 2.º (telefone 2 1276).

Quem não é bom para si, não o é para ninguem

Coloque as suas economias em objectos que tenham sempre valor. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

No Quartel General do Fuehrer

Em 23 e 24 de fevereiro do corrente ano o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich visitou Roma, onde se realizaram importantes conversações, que visavam a estabelecer uma melhor coordenação entre a actividade diplomatica das potencias do «eixo». Fundamentalmente tratava-se de proceder a uma revisão das concepções, até ali predominantes nos referidos países, sôbre o tratamento politico a dar ás nações do continente europeu que, sendo aliadas do Reich e da Italia ou vivendo em regime de ocupação, contribuiam para o esforço militar comum.

O comunicado oficial que deu conta da visita do sr. Ribbentrop á capital italiana referia-se, pela primeira vez, á possibilidade de uma colaboração continental e, embora não fôsse a êsse respeito suficientemente claro, deixava surgir para as nações interessadas a possibilidade do reconhecimento da igualdade de direitos sôbre a base da soberania e da independencia de cada uma delas. Este ponto de vista foi, mais tarde, expresso com uma clareza maior no final da visita que o Duce fez ao quartel general do chanceler alemão, em abril, pelo então ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, sr. Bastianini.

O Reich e a Italia reconheciam a necessidade de suscitar uma colaboração activa das restantes potencias continentais para poderem levar a cabo, eficazmente, a sua tarefa de guerra. A base dessa colaboração era o reconhecimento dos direitos politicos dos pequenos povos europeus que se haviam decidido a seguir o seu destino. Esta plataforma política ia revelar-se, dentro de pouco tempo, como um prologo indispensavel ás conversações militares tornadas necessarias, perante a marcha dos acontecimentos nos campos de batalha.

AS CONVERSAÇÕS DE ABRIL

Dois meses depois da visita do sr. Ribbentrop a Roma, realizavam-se, no Quartel General do Fuehrer, na frente oriental, importantes conversações militares com os chefes de todos os Estados ou govêrnos aliados do Reich ou decididos a cooperar com êste país na luta contra os seus inimigos. Sucessivamente foram recebidos pelo chanceler do Reich, o sr. Mussolini (prolongando-se durante quatro dias as negociações entre êstes dois homens de Estado), o rei Boris, da Bulgaria, o regente Horthy, da Hungria, o marechal Antonesco, chefe do govêrno romeno, monsenhor Tiso e Ante Pavelich, respectivamente chefes dos govêrnos da Eslovaquia e da Croacia. Posteriormente visitaram o quartel general do Fuehrer os srs. Laval e Quisling, respectivamente chefes dos govêrnos francês e norueguês.

No final de cada um dos referidos encontros foi publicado um comunicado oficial que assinalava a identidade de pontos de vista verificada e o desejo comum de prosseguir a luta, até se alcançar uma vitoria decisiva. Dos planos então concertados nada posteriormente foi revelado mas tornou-se evidente que da sua execução dependia o futuro imediato das potencias que tomaram parte nas conversações e do continente europeu.

AS REALIDADES MILITARES

Decorridos três meses e meio a situação militar evolucionou profundamente nas varias frentes de batalha. Na frente leste o recrudescimento da actividade militar, iniciado no dia 5 de julho, traduziu-se pela reconquista de Orel e de Bielgorod; os anglo-americanos terminaram a campanha de Africa e iniciaram a campanha da Europa, tendo ocupado a maior parte da Sicilia e ameaçando de perto a peninsula italiana; a guerra submarina entrou, precisamente desde abril, numa fase francamente favoravel para a navegação das Nações Unidas; os bombardeamentos aereos do Reich, da Italia e dos paises ocupados e aliados assumiram proporções então certamente imprevistas; em Italia registou-se uma crise politica liquidada pela substituição do sr. Mussolini como chefe do govêrno italiano. Estes factos justificam amplamente a necessidade de rever os planos assentes em abril e explicam as reuniões recentemente realizadas no Quartel General do Fuehrer e as negociações que, segundo parece, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich deve conduzir com os novos dirigentes da Italia.

O problema da produção e do potencial humano foi o motivo essencial das conversações agora realizadas. A presença pela primeira vez do ministro alemão dos Armamentos, sr. Speer, em encontros desta natureza, indica claramente que êsse problema tomou aspectos que exigem cuidados e atenções especiais. Com ele o problema do auxilio a prestar eventualmente á Italia deve ter constituido um tema inevitavel das conversações realizadas. As declarações feitas nas ultimas horas em Roma indicam que todas as tentativas de paz entre os aliados e o govêrno do marechal Badoglio se malograram. Desde a entrevista Hitler-Mussolini de Verona se tornou claro que a continuação da resistencia italiana é função da importancia daquele auxilio. Os episodios ocorridos na Sicilia serviram para dar uma confirmação pratica a esta tese.

Vai o auxilio exigido pelas dificuldades actuais da nação italiana ser prestado de maneira substancial? Pode ele ser prestado sem sacrificar a situação actual nas outras frentes de batalha, em que o esforço do Reich se encontra empenhado? E' possivel fazer um novo apêlo ás energias e ás possibilidades da nação alemã depois daquele que lhe foi pedido, a partir de fevereiro, pela mobilização total, como consequencia da batalha de Estalinegrado? Estas interrogações e as respostas que, porventura, vierem a ser-lhes dadas constituem o fundo das conversações entre os dirigentes politicos e militares do Reich e entre estes e os seus aliados as quais se encontram justificadas pela evolução da situação nos varios campos de batalha desde o mês de abril ultimo.—C. F.

Mais um volume da «BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

Os mais belos livros de imaginação que se publicaram no Mundo postos ao alcance das raparigas portuguesas. Literatura verdadeira, sadia e emocionante

"A ABADIA DE NORTHANGER"

por JANE AUSTEN

A maior romancista inglesa traduzida para as raparigas portuguesas e para todos aqueles que apreciam a grande literatura

1 VOLUME 12$00

Volumes publicados nesta Colecção: **«MISS GREY»**, por **Anne Brontë**—12$00; **«INFANCIA E AMORES DE MARGARET BROWNE»**, por **Elizabeth Gaskell** 12$00

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

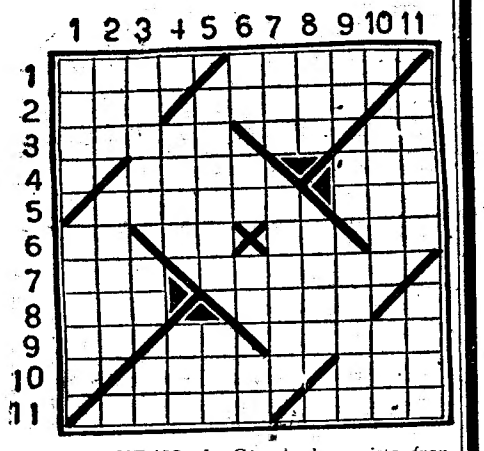
PORTUGALIA EDITORA Avenida da Liberdade, 13, 3.º

Melgaço A ESTÂNCIA DOS DIABÉTICOS

IMPERIUM SALÃO CHÁ LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES Rua S. Justa 105 - T 27507

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 281



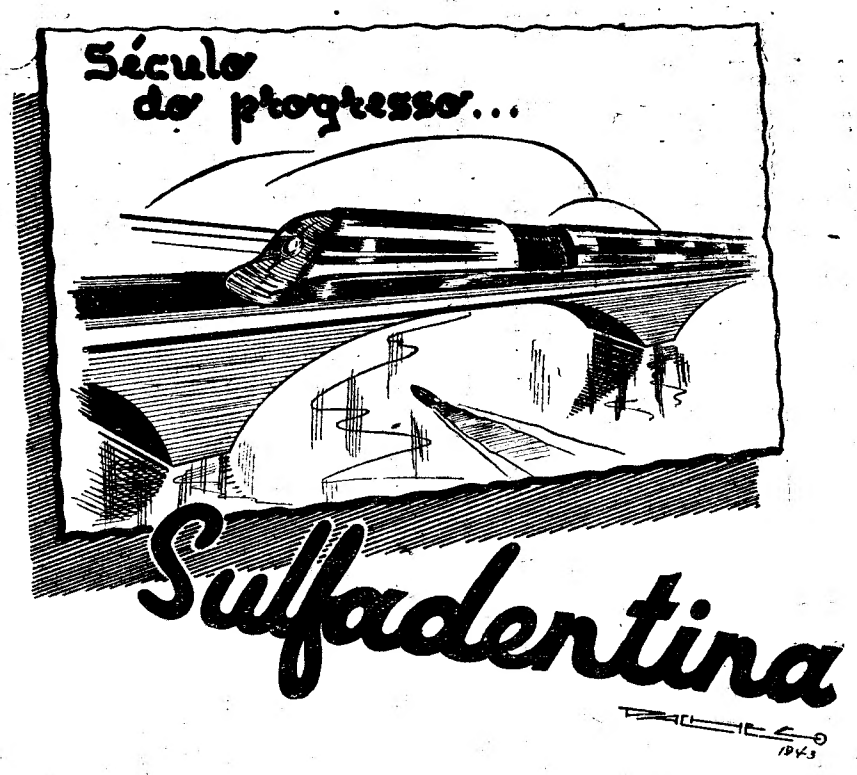
HORIZONTAIS—1—Grande humorista francês autor de «A criação do Mundo». Curem. 2—Grito. Disciplina. 3—Grande poeta inglês que viveu algum tempo em Sintra, autor do «Child Harold». Artigo definido. Suspiro. 4—Faz pregas em. Mas 5—Suspendera. Existir. 6—Poeira. O mais. Letra grega. Em partes iguais. 7—Ligue. Saidas. 8—Somei. Porto da Arabia sôbre a costa meridional, junto da entrada do estreito de Bab-el-Mandeb. 9—Oferta. Batraquio. Letra grega. 10—Nome do rei que mandou semear o pinhal de Leiria. Chefe etiope. 11—Unir. Medida antiga de solidos equivalente a um alqueire aproximadamente.

VERTICAIS—1—Concelho do Alentejo. 2—Instrumento de cardador, especie de sedeiro onde se recarda a lã. 2—Naquele lugar. Julgado Municipal Especial no Estado da India. 3—Faleça. Nêsse lugar. Contracção de preposição e artigo. 4—Perturbação da cabeça produzida por fraqueza. Gracejas. 5—Rainha lendaria da Lidia, celebre pelos seus amores com Hercules. Nome de mulher. 6—Senhor. Ceu. Titulo do soberano da Persia. Sair. 7—Nome de mulher. Motejos. 8—Animal para o Matadouro. A mesma coisa. 9—Preposição. Artigo definido. Sobrecarrega. 10—Espaços. Qualquer fluido acriforme. 11—Mitra papal. Habitação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 280

I	N	T	E	M	E	R	A	T	O	S
N	■	A	S	I	L	A	D	O	■	U
C	O	S	■	R	I	M	C	O	A	S
A	S	■	I	R	A	O	■	A	N	I	S
P	■	A	N	A	S	■	P	E	R	U
A	N	C	A	S	■	G	E	R	A	R
C	A	E	L	■	C	O	L	A	■	R
I	N	D	A	M	I	L	O	■	P	A
T	A	I	S	■	A	V	E	■	R	O	R
A	■	R	E	L	E	G	A	R	■	A
R	E	S	V	A	L	A	R	I	A	M

A Pasta dentifrica SULFADENTINA é um produto do nosso século!



A unica pasta dentifrica à base de SULFAMIDA!

DEPOSITARIO:
PAOLO COCCO - R. Andrade, 4, r/c. Esq. - LISBOA

Cliper

É A GRANDE MARCA DE CREMES DE BELEZA

LANOLINA E HAMAMELIS (PARA DE NOITE) e

CLARA DE OVO (PARA DE DIA)

Os cremes Clipers's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO

CREMES CLIPER'S (DE DIA E DE NOITE)

Em bisnagas, 8 e 11$00-Em boiões, 18$00

A' venda em toda a parte

INSTITUTO Carmel BELEZA E ESTÉTICA Avenida da Liberdade, 204, r/c.

SUCURSAL NO ESTORIL

Convidamos as nossas Ex.mas Clientes a visitar os nossos salões inaugurados no Estoril—Avenida Fausto Figueiredo—(quasi em frente dos Correios) onde temos profissionais de primeira categoria que satisfazem em absoluto todos os tratamentos de **Coiffeurs—Massage—Manucure**—Pedicure—Bains Ecossais, de Depuration et de Lumiére.

ALFAIATARIA RELVAS

Fatos completos em lindos padrões desde 400$00; fatos da mais alta qualidade a 650$00. Fatos a feitio com beliasimos forros a 220$00 e com forros em seda a 250$00. Corte e confecção a cargo de tecnicos de absoluta competencia.

RUA DA MISERICORDIA, 85 - 2.º

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

Ai! os meus Pés!

Os seus pés estão cansados? Se sente ardores e picadas por cansaço excessivo, se estão inchados, se transpiram excessivamente ou se estão torturados por calos ou calosidades, alivia-os agradàvelmente um banho de pés com Saltratos Rodel. Êste banho leitoso e oxigenado penetra profundamente nos poros da pele e activa a circulação do sangue. Com o primeiro banho os ardores e as picadas vão desaparecendo e os calos e calosidades amolecem. Os seus pés voltarão a ser vigorosos e estimulados.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Engenheiro Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que Armando Vallet requereu licença para instalar uma serração mecanica de lenhas, incluida na 2.ª Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incendio situada na Quinta de S. Pedro, freguesia de Camarate, concelho de Loures, distrito de Lisboa, confrontando no norte, sul e nascente com propriedades do requerente e poente com a Azinhaga de S. Pedro. Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação dêste Edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta circunscrição, com sede em Lisboa, avenida da Liberdade nº 228 r/c, em Lisboa.

Lisboa, aos 28 de julho de 1943.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
(a) *Humberto de Sousa Reis*

EVORA

D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja

Leovegildo Queimado Franco de Sousa, seus filhos, genro e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe e sogra, e que o seu funeral se realiza, amanhã, ás 9 horas, saindo, em autocarro funebre, da sua residencia, na rua de S. Bernardo, 110, para a estação da Parceria dos Vapores do Cais do Sodré, com destino ao cemiterio dos Remedios, em Evora, onde deve chegar pelas 14 e 30 horas.

AGENCIA MAGNO

D. Joaquim Antonio de Carvalho

FALECEU

Antonia da Conceição Brito, sua filha, genro, neta e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sôgro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 15 horas, da avenida dos Estados Unidos da America, 47, 1.º, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

CITROËN

Moderno, bem calçado, compra-se (segunda-feira, dia 9).
MUNHAS Limitada—Avenida da Liberdade, 96. Telefone 2 3460.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Segunda-feira, 9—«Quem manda sou eu», com Melvyn Douglas e Joan Crawford.

Terça-feira, 10—«Serenata de Broadway», com Judy Canova e Bob Grosby.

Quarta-feira, 11—«Um rapto á força», com Barry K. Barnez e Georgie Witere.

Quinta-feira, 12—«Vitoria do deserto», pelos serviços do exercito inglês.

Sexta-feira, 13—«O vale era verde», com Walter Pidgeon e Maureen O'Hora.

Sabado, 14—«A historia duma noite», com Loretta Young e Frederic March.

Domingo, 15—«Outra vez o lobo solitario», com Warren Willan.

De tarde. «Bravo Campeão» e «Espada de honra».

DE LUTO

D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa

Na rua de S. Bernardo, n.º 110, faleceu, hoje, a sr.ª D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco de Sousa, de 49 anos, natural de Evora, esposa do sr. eng. Leovegildo Queimado Franco de Sousa, antigo ministro da Agricultura e actual director da Caixa Geral de Depositos, cunhada do sr. Coronel Joaquim Duarte da Silva, e sogra do sr. Antonio Teles da Silva (Tarouca), engenheiro agronomo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 9 horas, para a estação da Parceria, no Cais do Sodré, com destino a Evora.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

Joaquim Antonio de Carvalho

Faleceu o sr. Joaquim Antonio de Carvalho, de 47 anos, natural de Tomar, casado com a sr.ª D. Antonia da Conceição Brito e sogro do desportista Alberto Raposo.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da avenida dos Estados Unidos da America, 47, 1.º, para o cemiterio do Lumiar.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALÓ PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

Para um rapaz

que quere seguir os seus estudos

Referimos, há dias, o apêlo que nos dirigiu uma senhora, viuva, mãe de aplicado estudante, que concluiu o seu curso dos liceus e que pretende seguir um curso superior, em cujo internato as despesas de matricula e enxoval orçam por sete mil escudos. E' uma situação tão angustiosa como digna do melhor auxilio. Com este fim recebemos e agradecemos, de M. S., 100 escudos.

—Para a compra de um aparelho ortopédico, para um rapazinho de Santarem, registamos, com os nossos agradecimentos, mais os seguintes donativos: 100 escudos, de M. S.; e 50 escudos, de M. T. C. P.

Um desportista argentino

propõe-se dar

A VOLTA AO MUNDO A CAVALO

BUENOS AIRES, 9.—Vitor Dumas, jornalista argentino e navegador, completou ontem a sua longa viagem, em volta do mundo, que realizou, sózinho, num barco seu e que durou mais de um ano.

A proposito, recorda-se que outro desportista argentino está prestes a partir para dar a volta ao mundo a cavalo, esperando alcançar a Europa depois do fim da guerra.—(E. T.).

A união do mundo arabe

vai ser uma realidade

CAIRO, 9—O general Nuri Pasha, Primeiro ministro do Irak, declarou ontem o seguinte á Imprensa: «Estou muito satisfeito com as conversas sobre a união arabe, realizadas com Nahas Pasha, Primeiro ministro do Egipto. Já deram lugar a importantes resultados, que serão realizados num futuro proximo».—(E. T.).

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Pratas e moedas antigas de ouro e prata
Compra aos melhores preços a
OURIVESARIA SANTOS CATITA, Lda.
Rua Eugénio dos Santos, 44

TEFAG RADIO

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOIS A MONTE—A Policia procura descobrir o paradeiro de Henrique Sequeira Caldas, que tambem é conhecido por Henrique Perry, e de Maria Isabel Caldas, que andam a monte depois de terem burlado varias pessoas.

DE QUEM E' A MAQUINA?—A Policia apreendeu uma maquina de costura, no valor de 2.500 escudos, que faz parte de um furto apreendido e não se sabe a quem pertence.

FORA DE LISBOA—Um agente da P. I. C. foi encarregado de averiguar as condições em que se deu, na Lourinhã, um caso de agressão grave, de que foi vitima o medico daquela vila, sr. dr. Almeida Braga.

—Para Abrantes e Nazaré seguiu um agente da P. I. C. para tentar descobrir quem foram os autores de varios furtos ali cometidos.

As inundações na China

prejudicaram a cultura do arroz na parte ocupada pelos japoneses

CHUNG-KING, 9.—A situação com respeito a arroz, em toda a China Central ocupada pelos japoneses, será gravemente afectada pelas inundações, sem precedentes, na area do Baixo Yang-Tsé, em volta de Changshu. As violentas chuvas tambem rebentaram as represas do rio Amarelo, em 10 pontos diferentes.—(E. T.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Despacho determinando a quotização obrigatoria, para o respectivo sindicato nacional, de todos os operarios chapeleiros do distrito de Aveiro,

■ *Uma portaria nomeando a comissão local encarregada de administrar, distribuir e aplicar as verbas destinadas a prestar assistencia aos sinistrados pelo incendio de Castanheira de Chã.*

■ *Uma portaria nomeando o capitão Raul da Silva Gomes para representante do Ministerio da Guerra na comissão nomeada para estudar e propôr a delimitação da Quinta da Marinha, em Cascais, em substituição do tenente Joaquim Rodrigues de Oliveira Junior.*

■ *Uma portaria nomeando Chefe do Departamento Maritimo de Moçambique o capitão de fragata Joaquim Marques Esparteiro.*

■ *Portaria nomeando catedratico da Faculdade de Ciencias—depois de ter prestado as provas do seu concurso—o sr. dr. Carlos Torre de Assunção.*

LIVRARIA SÁ DA COSTA

Pelo Ministerio da Educação Nacional foi louvada, em portaria, a Livraria Sá da Costa, pela sua oferta de dois mil livros, áquele Ministerio, para alunos pobres do ensino primario, liceal e tecnico profissional.

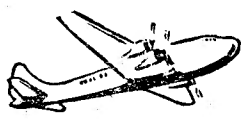
BUDD

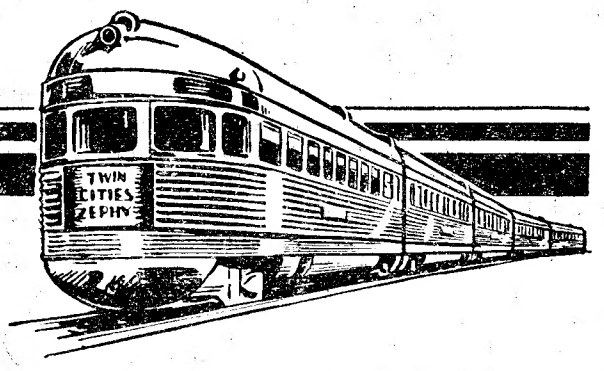
Desenhadores e constructores dos famosos comboios em aço leve e inoxidavel para Passageiros.

Tambem fabricantes de aviões, automoveis e estructuras para navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA, E. U. A.

Esta importante fábrica está agora inteiramente entregue à produção de material de guerra para as fôrças armadas das Nações Unidas





composição { Mentholum 8 grs. - Methylium Salicylicum 8 grs / Lanolmum Anhydricum 16 grs.

BAUME BENGUE
ANALGÉSICO.
GÔTA. REUMATISMOS. NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, Farmacéutico de 1ª classe pela Faculdade de Paris

MARCA D. Bengué REGISTADA

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Contra êste anuncio entregue no nosso deposito, Rua Damasceno Monteiro, 142, distribuimos gratuitamente um tubo-amostra.
A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4% 1943	977$	—	—
Consolidado 3 1/2% T.10	1.017$	1.016$	1.018$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.024$	1.023$	1.025$
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$	1.015$	1.016$
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.007$	1.006$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.128$	1.127$	1.130$
Obgs. 2 1/2 T. 10.	948$	948$	949$
Externas 1.ª serie	—	—	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	1.950$	1.945$	1.955$
Centenarios 4 %	2.245$	2.245$	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.300$	2.600$
Lisboa & Açores port...	685$	680$	690$
Ultramarino op. T. p....	—	300$	315$
Portugal port. T. p.....	1.550$	1.540$	1.560$
Mundial — Lib.	1.380$	1.380$	1.381$
Nacional	—	—	1.800$
Tagus	—	2.800$	3.300$
Cerveja Estrela	1.200$	1.150$	1.300$
Cimentos Tejo	—	500$	540$
Credito Predial port....	32$1	32$1	32$4
Gás e Electricidade op.	233$5	233$	234$
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	880$	875$	885$
Industrial Aliança	275$	275$	280$
Portugal e Colonias ...	214$	214$	214$5
Colonial Navegação ...	—	910$	1.030$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	840$	—
Portuguesa de Tabacos..	490$	490$	491$
Tabacos de Portugal ...	—	520$	—
União Electrica Portug.ª	520$	515$	530$
Cassequel	825$	822$	825$
Agricola das Neves ...	427$	426$	428$
Agricola Colonial	320$	320$	330$
Açucar de Angôla	1.060$	1.055$	1.060$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	182$	180$	183$
Ilha do Principe	460$	450$	470$
C. Roça Vista Alegre...	—	250$	275$
Zambezia T. 25	55$8	55$5	55$9
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	558$	555$	560$
Norte de Portugal 5%	112$	—	112$
C. P. 6 %.....	255$	253$	255$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	260$	—
F. N. I. Moagens 5% T.p.	—	1.015$	—
União Elect. Port. 5%..	112$	111$5	113$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões ítulos de credito, barras de ouro e prata, eperações de Bolsa.
Rua do Ouro, 109

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento de direcção variavel, geralmente moderado. Algumas trovoadas durante a tarde, principalmente na zona do interior. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas de hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 32º,4; Minima, 18º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,6; Minima, 17º,4.*

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas mödernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Despertar de uma cidade».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Carga rebelde».
PALACIO—«Carga rebelde».
CAPITOLIO—«Um caso de amor».
CENTRAL—«Lua de mel para três».
TERRASSE—«O palacio dos fantasmas».
LYS—«O palacio dos fantasmas».
REX—«O assunto do dia».
PAVILHÃO—«A condessa de Nova Orleans».
SALÃO IDEAL.

Todos os que já compraram são unanimes em afirmar a sua satisfação, que a Casa MOVEIS VITORIA da Av. Praia da Vitoria, 50-E (ao Saldanha) apresente o mais completo sortido em Mobilias modernas pintadas.

Sente-se fraco ?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.a FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

Os aliados

ocuparam
grande parte
das defesas alemãs

a oeste do Etna

(Continuação da 1.ª página)

no domingo vagas de bombardeiros aliados, em mais de cinquenta ataques separados, martelaram todas as estradas da região e especialmente a estreita passagem entre o Etna e os Montes Coronia.

A esquadra americana bombardeia violentamente a costa norte da ilha e a esquadra britanica continua a lançar obuzes sôbre a costa oriental, batendo toda a região desde Catania até Messina.

As tropas do «eixo» encontram-se 25 quilometros para além de Catania, numa frente cada vez mais reduzida. Nêste sector, a linha da frente parte de um ponto mesmo ao sul de Acireale e dirige-se para o interior, até Trecastagni.

Entretanto, o flanco esquerdo americano fez novos progressos ao longo da principal estrada costeira do norte. Já se encontram para além de Sanagata Dimilitello e a menos de 15 quilometros do Cabo Orlando.—(E. T. e U. P.).

A ocupação das defesas alemãs a ocidente do Etna

ARGEL, 9—Radio Argel informou, ao principio desta tarde, que grande parte das defesas alemãs situadas a ocidente do Monte Etna cairam em poder das tropas aliadas.

Os aviões aliados martelam constantemente as posições inimigas na parte nordeste da ilha, protegendo o avanço das forças aliadas, e atacam continuamente os navios do «eixo» que tentam num supremo esforço evacuar as tropas inimigas através do estreito de Messina.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 9.—Comunicado oficial: «Na região setentrional da Sicilia continuam os asperos combates nas posições das tropas italianas e alemãs. Os ...ntros da retaguarda adversaria foram atacados pelos nossos aviões e nas aguas da ilha aviões alemães atingiram eficazmente dois contratorpedeiros.

Formações anglo-americanas navais e aereas bombardearam, ontem, localidades costeiras da Sicilia e da Calabria». a) *General Ambrosio.*—(Radio Roma).

Nove portugueses salvos

por um barco americano
quando vogavam perdidos no Atlântico

WASHINGTON, 9.—O Departamento da Marinha anunciou hoje que um navio de guerra norte-americano recolheu e salvou nove portugueses, entre eles uma mulher, e um cão, e desembarcou-os em Norfolk.

Estes portugueses tentavam viajar de Lisboa para Casablanca num barco de pesca de 25 pés apenas, o qual foi atirado para fora da sua rota pela tempestade, até que foram recolhidos a bordo daquele navio de guerra americano.

Entre estes homens não havia nenhum marinheiro experimentado, e quando foram salvos, estavam quasi sem provisões e sem agua.

Entre os naufragos salvos, figuram José Francisco Aguas, Herminio dos Santos, Albano Caetano de Almeida, José Vicente Leal, Felicio Encarnação e sua mulher Maria Encarnação.—(U. P.).

A evacuação de Berlim

BERNE, 9—Comunicam de Berlim que a população da cidade está a ser evacuada parcialmente, ha alguns dias.—(United Press).

Configuração do extremo nordeste da Sicilia—onde se travam os actuais combates—e da passagem de Messina para a peninsula italiana

Os comunicados de guerra
alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, os sovietes prosseguem, em vão, nos seus ataques, apoiados por grande numero de aviões de batalha.

No Mius e no medio Donetz, combates de caracter local.

Na zona de Bielgorod, bem como no sector de Orel, malograram-se numerosos ataques efectuados por formações bastante poderosas de infantaria e de elementos blindados sovieticos. Sobretudo nestes dois pontos, a «Luftwaffe» apoiou as forças terrestres, destruindo grande numero de carros e de canhões, assim como mais de trezentos camiões, que transportavam tropas.

A sudoeste de Viazma, o inimigo atacou com grande numero de carros. Em duros combates, foram repelidas todas as tentativas de perfuração, com perdas elevadas para os assaltantes.

Ao sul do lago Ladoga, a actividade de combate foi fraca e de caracter local.

Nos dois ultimos dias, o total dos carros destruidos, na frente leste, foi de 352.

Nas paragens de Novorossisk, forças navais ligeiras alemãs destruiram dois vapores costeiros sovieticos, que deslocavam o total de 14.000 toneladas e transportavam munições.

No sector setentrional da frente siciliana, o inimigo recomeçou, com forças superiores, os seus ataques, ao longo da estrada costeira. Os combates continuam.

Ao largo da costa norte da Sicilia, aviões, de combate rapidos alemães destruiram um contratorpedeiro um barco mercante de 7.000 toneladas.

Quando de incursões diurnas de alguns aviões inimigos sobre territorios ocupados de oeste, foram derrubados dois bombardeiros britanicos e um quadrimotor norte-americano foi abatido sobre o Oceano Atlantico.

Formações da Policia e das S. S. armadas, cooperando com as forças do Exercito, terminaram, com exito, uma operação de envergadura, que permitiu destruir numerosos bandos, no distrito a oeste de Minsk. Com perdas insignificantes para nós, foi possivel matar 4.200 bandidos e aprisionar mais de 6.000. Além disso, foram destruidos 154 esconderijos e 151 abrigos betonados. Dos despojos fazem parte sessenta canhões e apreciaveis quantidades de armas portateis, munições e outro material de guerra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9—Comunicado oficial: «Prosseguindo na ofensiva na direcção de Briansk, avançamos 6 a 12 quilometros, ocupando mais de 130 localidades. Ao noroeste de Orel, depois de repelirmos varios contra-ataques dos alemães, que sofreram pesadas baixas, ocupamos varias localidades. A oeste de Orel, as nossas forças empurraram os alemães e ocuparam tambem varias povoações. Destruimos 10 tanques inimigos e aniquilamos um regimento de infantaria alemã.

A oeste de Kromy, ocupámos mais povoações, matando, em intensa luta, mais de mil soldados germanicos e tomando muito material.

Ao sudoeste de Izyum, as nossas patrulhas de reconhecimento estiveram activas, tendo melhorado as nossas posições.

No Baixo Don, a sudoeste de Voroshilovgrado, as nossas posições foram violentamente atacadas por um batalhão de infantaria alemão, apoiado por 30 tanques inimigos. Repelimo-los, porém, energicamente.

Na frente de Leninegrado, registou-se actividade de artilharia.

Ao nordeste de Novorosssisk, travaram-se combates locais. Os alemães foram repelidos e as nossas posições melhoraram sensivelmente.

As nossas forças lançaram uma ofensiva para a libertação da Ucrania oriental e avançam em três colunas desde o oeste, sudoeste e sul de Bielgorod, em direcção a Karkov, cuja queda está iminente, pois os russos tend... já ultrapassado Karkov, pelo norte, cortaram as duas linhas ferreas que partem de Karkokv para o noroeste e, num vasto movimento envolvente, ameaçam agora cortar uma terceira linha ferrea que segue tambem para o noroeste ligando Karkov com o rio Dnieper.

Esta acção das nossas forças tem por objectivo cercar Karkov, por meio do corte de todas as linhas ferreas que saindo daquela cidade seguem para o noroeste, e tambem desenvolver ataques frontais contra as forças alemãs ao sul de Zolochev.

O canhoneio russo já é audivel em Karkov.

As forças aereas sovieticas que operam no Mar Negro, afundaram 1 navio-transporte inimigo de 3 mil toneladas e 2 barcaças».—U. P.

Caducaram
as imunidades dos parlamentares italianos

LONDRES, 9.—(Reuter).—A agencia oficiosa alemã no seu serviço de informações para o ultramar, cita uma noticia proveniente de Roma anunciando que as imunidades parlamentares de 642 membros da Camara dos Fascios e das Corporações, assim como de 453 senadores, caducaram, com o termo do periodo legislativo.—(E. T.).

Os chineses retomaram
o porto de Sheipu

CHUNG-KING, 9.—Pela primeira vez os chineses retomaram uma cidade na provincia costeira de Chekiang; é o porto de Sheipu, a 90 quilometros ao sul de Ningpo. A forte guarnição niponica foi aniquilada e tomados muitos despojos.—(E. T.).

ALUGAM-SE «PLYMOUTHS»

De luxo, sem distintivo nas portas, para casamentos e para qualquer parte do país. Rua de Santa Marta, n.º 57-A. Telefone, 4 3753.

A aviação
dos aliados
está a lançar
todo o seu pêso
na batalha da Sicilia

LONDRES, 9—(Do correspondente especial da Reuter numa base aerea avançada da Sicilia). A nossa aviação lançou todo o seu peso nesta batalha, numa escala que a guerra provavelmente não conheceu até agora. A circulação dos aviões aliados continua nos dois sentidos e as formações que se dirigem para a frente cruzam com aquelas que dali regressam. Emquanto as forças de retaguarda resistem desesperadamente, os alemães transportam tudo o que podem para a Italia continental. Esta tarefa torna-se extremamente precária pelo facto do inimigo ser actualmente atacado de 3 direcções ao mesmo tempo. Os bombardeiros dos aliados, de todas as classes, têm agora a vantagem de atacar uma diminuta extensão de terreno e alvos concentrados.—(E. T.).

Operações nos mares Jonio e Egeu

CAIRO, 9—(Reuter)—Comunicado da Aviação do Medio Oriente: «Aviões «Beaufighters» da R. A. F. atacaram navios mercantes inimigos nos mares Jonio e Egeu, durante o fim da semana.

No dia 7 de agosto um navio mercante e outro costeiro armado foram violentamente atacados a tiro de canhão.

No dia 8 de agosto foram atacados uma corveta e cinco navios de menor tonelagem. Todos os nossos aparelhos regressaram incólumes, destas e doutras operações».—(E. T.).

O Japão
está na defensiva
— declarou
o general MacArthur

LONDRES, 9.—(Reuter).—Do Quartel General Aliado no Sudoeste do Pacifico, informam que o general Mac Arthur declarou hoje aos correspondentes de guerra: «As vitorias dos aliados no sudoeste do Pacifico foram decisivas, no que respeita aos resultados finais a esperar neste teatro de operações.

Na frente do Pacifico, o Japão empregou o maximo dos seus recursos militares para um ataque concentrado. O seu objectivo falhou e encontra-se actualmente na defensiva».—(E. T.).

A' hora de fechar
UM DESEMBARQUE dos americanos
à retaguarda do "eixo"

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 9—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «O 8.º Exercito prossegue o seu constante avanço no sector costeiro e atingiu agora uma linha que vai de Acireale a S. Maria di Licodia.

O 7.º Exercito realizou um desembarque á retaguarda das linhas inimigas sem encontrar oposição e repeliu reforços do «eixo» que se dirigiam para oeste, tendo feito 300 prisioneiros.

S. Fratelle e S. Agata foram conquistadas ontem e as nossas tropas avançam agora para efectuarem a junção com as forças desembarcadas.

Mais ao sul foi tambem conquistada Cesaro».—(E. T.).

Conquista de Acireale

ARGEL, 9—(Reuter)—O Quartel General Aliado do Norte de Africa anunciou oficialmente a conquista de Acireale.—(E. T.).